

PF vai apurar pagamentos de Vorcaro a pedido de Flávio e checar Eduardo

Uma das linhas de apuração a ser verificada é se os recursos foram desviados para um fundo no Texas

Brasília - Após ter recebido representações de parlamentares, a Polícia Federal (PF) deve abrir uma investigação para apurar os acertos de pagamento entre o banqueiro Daniel Vorcaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e pré-candidato à Presidência da República.

Uma das linhas de apuração a ser verificada é se os recursos foram desviados para um fundo sediado no Texas ligado ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e usado para custear a permanência dele no país, já que o Supremo Tribunal Federal (STF) havia bloqueado contas e dificultado o recebimento de recursos nos EUA.



Flávio Bolsonaro

Essa suspeita foi lançada pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), autor de uma das representações à PF pedindo apuração dos fatos.

Conforme diálogos revelados na quarta-feira pelo site Intercept e confirmados pelo Estadão, Flávio Bolsonaro pediu uma contribuição equivalente a US\$ 24 milhões, sob o argumento de que os valores serviriam para patrocinar a produção de um filme sobre Jair Bolsonaro. As informações constam em diálogos encontrados pela PF no celular de Vorcaro, que também apontam que foram efetivamente feitos pagamentos no valor de US\$ 10 milhões.

A PF deve investigar o caminho do dinheiro e ve-

rificar se os recursos foram usados, de fato, para a produção do filme.

O parlamentar disse ser "mentira" que o filme *Dark Horse*, que conta a história de Jair Bolsonaro, tenha tido o financiamento do banqueiro Daniel Vorcaro.

Depois, por nota, o senador defendeu a instauração de uma CPI do Banco Master. "É preciso separar os inocentes dos bandidos. No nosso caso, o que aconteceu foi um filho, procurando patrocínio privado para um filme privado sobre a história do próprio pai. Zero de dinheiro público. Zero de lei Rouanet", diz a nota. (AE e ABr)



"Abre o livro e investiga tudo e todos", diz Zucco

O vazamento de áudio e mensagens entre Flávio Bolsonaro e o banqueiro Daniel Vorcaro repercutiu entre opositores e aliados do pré-candidato à Presidência da República. A divulgação do site The Intercept Brasil ocorreu no momento em que o senador aparece tecnicamente empatado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas eleitorais.

A repercussão chegou a Luciano Zucco (PL), pré-candidato ao Piratini. "Eu sempre defendi e agora defendo ainda mais que a melhor alternativa é fazer a CPI do Banco Master. Abre o livro e investiga tudo e todos", afirmou Zucco.

O deputado federal reforça a tese de que a relação entre Flávio e Vorcaro não envolve dinheiro público. "Sobre o Flávio, é um pedido de

patrocínio privado para um filme privado. Não tem relação de dinheiro público e nem favor de governo envolvido."

E reitera ser favorável a uma investigação ampla envolvendo o Banco Master. "Mas vamos investigar tudo e todos. Espero que agora o PT queira investigar também, eles que sempre barraram as investigações." (Juliano Piasentin)

Pai de Vorcaro é preso pela PF

A Polícia Federal (PF) prendeu na quinta-feira, o empresário Henrique Vorcaro, pai do banqueiro Daniel Vorcaro. Trata-se da 6ª fase da Operação Compliance Zero, que mira irregularidades nas ações do Banco Master e do entorno de Vorcaro. A ação foi ordenada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.

Henrique foi preso em Minas Gerais. Ele iria embarcar nesta quinta para Brasília para visitar seu filho na carceragem da Superintendência da PF - e também foi alvo de busca e apreensão.

O pai de Vorcaro é suspeito de se beneficiar de desvios do Banco Master, por meio de operações fraudulentas com fundos de investimento. Segundo a investigação da PF, o dono do Master tentou esconder R\$ 2 bilhões na conta do pai.

Henrique desempenhava papel central no gerenciamento do grupo denominado A Turma, apontado pela Polícia Federal (PF) como milícia pessoal do ex-banqueiro.

Mandados também foram cumpridos em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Jair Bolsonaro teria dito para Flávio "ficar firme"

Flávio afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), manifestou apoio a ele, após a divulgação de conversas com Vorcaro. "Estive com meu pai à tarde nesta quarta. Antecipei a ele que iriam explorar, de forma pejorativa e mentirosa, a questão do filme sobre a vida dele. Ele me disse pra ficar firme, pois não havia absolutamente nada de errado com o filme e que nada melhor do que a verdade para esclarecer os fatos. Errado seria

usar dinheiro público para isso, como faz o PT em prol de seu projeto de poder", afirmou o senador, à CNN.

Em entrevista à GloboNews nesta quinta, Flávio disse que o dinheiro foi "integralmente" direcionado à produção do filme. "Não foi para o Eduardo Bolsonaro. Todos os recursos que foram aportados nesse fundo, que é específico para a produção do filme, foram usados integralmente para fazer o filme", afirmou.

Produtora se posiciona

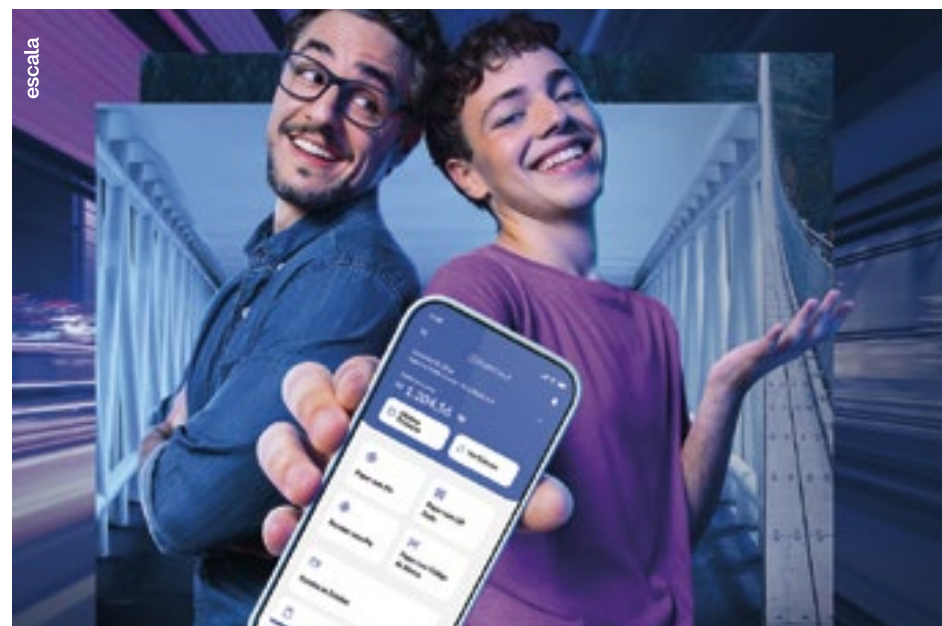
A Goup Entertainment, produtora de *Dark Horse*, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro, negou que tenha recebido dinheiro. "A Goup Entertainment afirma categoricamente que, dentre os mais de uma dezena de investidores que compõem o quadro de financiadores do longa-

metragem *Dark Horse*, não consta um único centavo proveniente do sr. Daniel Vorcaro, do Banco Master ou de qualquer outra empresa sob o seu controle societário."

O produtor-executivo do longa-metragem, Mário Frias, também afirmou que "não há um único centavo de Daniel Vorcaro no filme".

Internautas "invadem" redes de ator

Brasileiros "invadiram" as redes sociais do ator Jim Caviezel, que interpreta o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no filme *Dark Horse*, com críticas após a divulgação dos diálogos entre Flávio e Vorcaro. Até o momento, Caviezel não se pronunciou sobre o caso.



banri
way

A vida financeira do seu filho começa aqui.

A nova conta para crianças e adolescentes do Banrisul.

Para eles terem **mais autonomia e segurança.**



banrisul

www.banrisul.com.br/banriway